

ANORMALIDADES CITOLÓGICAS DO COLO UTERINO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Gisele Macioca Morato; Vanessa Cristina Assunção Cardoso; Mayara Dias Alencar (Acadêmicas)
Rosane Ribeiro Figueiredo Alves (Orientadora)

As anormalidades citológicas precursoras do câncer do colo uterino associam-se a fatores do vírus, do hospedeiro, bem como ambientais, exógenos ou comportamentais. Embora exista grande quantidade de informações sobre a infecção pelo HPV, poucos estudos avaliaram a prevalência e os fatores associados às anormalidades citológicas em estudantes universitárias, com idades entre 19 e 25 anos, infectadas ou não pelo HPV. Objetivos: Estimar a prevalência de anormalidades citológicas em estudantes universitárias do município de São Luis de Montes Belos do estado de Goiás. Identificar a associação entre fatores sócio-demográficos, comportamentais, antecedentes ginecológicos e obstétricos e infecção pelo HPV e anormalidades citológicas em estudantes universitárias dos municípios de São Luis de Montes Belos do estado de Goiás. Metodologia: Estudo de corte transversal desenvolvido em 82 estudantes universitárias com idades entre 19 e 25 anos, submetidas à entrevista, exame ginecológico e coleta de material cervical para estudo citológico e molecular. Os laudos citológicos foram emitidos segundo a Terminologia Internacional de Bethesda (Solomon 2001) e categorizados em “negativos para lesão intra-epitelial ou malignidade” e com “anormalidades de células epiteliais”. A detecção do HPV foi feita pela reação em cadeia de polimerase (PCR) com os primers PGMY09/11. Análise univariada do tipo caso-controle, com intervalo de confiança de 95% (IC 95%) e significância estatística de 5% ($p < 0.05$), foi realizada para identificar os fatores associados às anormalidades citológicas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Goiás. Resultados: A prevalência anormalidades citológicas foi de 4,9% (IC95%: 1,3-12,0), representadas por citologias ASC-US e lesão de baixo grau. Nenhum dos fatores sócio-demográficos, comportamentais, da história ginecológica e obstétrica foi significativamente associado à ocorrência de anormalidades citológicas na amostra estudada. Conclusões: A prevalência de anormalidades citológicas na população estudada foi semelhante ao achado na população feminina sexualmente ativa de idade jovem. Nenhum dos fatores sócio-demográficos, comportamentais, da história ginecológica e obstétrica foi significativamente associado à ocorrência de anormalidades citológicas, provavelmente pelo pequeno tamanho da amostra estudada.

Apoio: BIC/PROPE/PUC Goiás

Palavras-Chaves: 1) HPV; 2) Anormalidades citológicas; 3) Idade jovem